

DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS EM 2008

Título: **REFLEXÕES DE PROFESSORES DE PIANO SOBRE SUAS PRÁTICAS – DOIS ESTUDOS DE CASO**

Autor: **Denise Cristina Fernandes Scarambone**

Orientador: Maria Isabel Montandon

Data da Defesa: 01/12/2008

Esta pesquisa teve como objetivo geral compreender como professores de piano pensam e refletem sua atuação pedagógica. Partindo do princípio de que reflexões são desencadeadas por “situações-problema” (DEWEY, 1959; SCHÖN, 2000), e que todas as pessoas são reflexivas (LIBÂNEO, 2002), o trabalho teve como questões de pesquisa: O que professores de piano percebem como problema? O que os leva a identificar situações como problema? Como pensam/refletem sobre essas situações? Para compreender e analisar os dados, este trabalho se apoiou nos conceitos de pensamento rotineiro e pensamento reflexivo de Dewey (1959), na teoria do conhecimento (conhecimento na ação, reflexão na ação e reflexão sobre a ação), de Schön (2000), e na linha de pesquisa da reflexão crítica de Zeichner (1993, 1996), Contreras (2002), Kemmis (1987) e Smyth (1987). A investigação adotou o estudo de caso como metodologia (YIN, 2005; MERRIAN, 1988) fundamentada na abordagem qualitativa (BOGDAN e BIKLEN, 1994; BRESLER, 2000). O universo da pesquisa constou com dois professores de piano, um de uma instituição pública e outro, de particular

Título: TRAJETÓRIA ESTILÍSTICA DO CHORO: O IDIOMATISMO DO VIOLÃO DE SETE CORDAS, DA CONSOLIDAÇÃO A RAPHAEL RABELLO

Autor: LUÍS FABIANO FARIAS BORGES

Orientador: Maria Alice Volpe

Data da Defesa: 01/11/2008

A presente pesquisa teve por escopo perquirir a trajetória estilística do choro mediante as contribuições do violão de sete cordas para o choro brasileiro. Dino Sete Cordas e Raphael Rabello, maiores expoentes do referido instrumento, contribuíram sobremodo para as substanciais transformações de ordem técnica e organológica. Com vistas a corroborar as hipóteses aventadas do trabalho, fez-se necessário analisar as obras para violão solo de Rabello por meio de transcrições musicais. As ferramentas analíticas, articuladas com as entrevistas coletadas ad hoc e com preceitos extraídos no âmbito das ciências sociais, demonstraram que o choro não possui uma trajetória linear: do simples para o complexo. Tal conclusão justificou-se porquanto compositores cultores do gênero do início do século XX já possuíam uma linguagem complexa, cujos recursos estilísticos influenciaram prolíficos músicos de gerações posteriores.

Título: A RELAÇÃO INDÍVÍDUO-MÚSICA NA PERSPECTIVA DOS SIGNIFICADOS MÚSICAIS DE LUCY GREEN: UM ESTUDO DE CASO EM UM PROJETO SOCIAL

Autor: PAULA ANDRADE CALLEGARI

Orientador: Cristina de Souza Grossi

Data da defesa: 01/12/2008

O objetivo da pesquisa foi investigar a relação indivíduo-música a partir dos significados musicais no projeto Cantadores do Vento e especifi-

camente, compreender: 1) de que forma os significados emergem nas práticas do projeto; 2) como eles são vivenciados; e 3) se e como eles são integrados. Os significados inter-sônico e delineado (Green, 1988; 2008) são o referencial teórico. A metodologia teve abordagem qualitativa e a estratégia do estudo de caso, com utilização de observações participantes e entrevistas semi-estruturadas individuais. A análise dos dados foi pautada em proposições teóricas. Os resultados evidenciaram que os significados estavam associados com a relação entre música e cena, na expressão “ensaio só da música” e no exemplo da Beira mar novo. Para a compreensão do campo empírico foi importante caracterizar a relação entre a ONG e o projeto, os multiplicadores e sua formação. A pesquisa contribui com reflexões acerca de como os indivíduos podem se relacionar com a música no contexto de projetos sociais, no campo da educação musical.

